Sprint Retrospective

O que funcionou bem:

- A utilização do Git e do GitHub para o controle de versionamento foi eficaz, permitindo o trabalho em paralelo nas histórias de usuário sem conflitos.
- A criação de branches separadas (index e contato) para cada história de usuário garantiu que as alterações fossem desenvolvidas de forma isolada e organizada.
- O processo de merge das branches de funcionalidade com a branch principal (main/master) ocorreu sem problemas, integrando as novas funcionalidades com sucesso.
- A comunicação e o fluxo de trabalho para enviar as alterações do repositório local para o remoto no GitHub foram claros e bem-sucedidos.

O que não funcionou tão bem:

- Estimar o esforço para as tarefas no Sprint Backlog.
- Houve uma pequena curva de aprendizado na configuração inicial do ambiente, incluindo a instalação do Git e fazer as merges

Sugestões de melhoria:

- Para os próximos Sprints, podemos basear a estimativa de esforço em métricas de Sprints anteriores para aumentar a precisão.
- Desenvolver um pequeno guia ou checklist de configuração do ambiente de desenvolvimento para agilizar o início dos trabalhos em futuros projetos.